5-D

JOAQUIM DE CARVALHO
Director da Biblioteca da Universidade de Coimbra

A LIVRARIA DUM LETRADO DO SECULO XVI

FREI DIOGO DE MURÇA

COIMBRA
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE
1927

Sala
Gab.
Est.
Tab.
N.º

A LIVRARIA
DUM LETRADO DO SÉCULO XVI

JOAQUIM DE CARVALHO
Director da Biblioteca da Universidade de Coimbra

A LIVRARIA DUM LETRADO DO SECULO XVI

FREI DIOGO DE MURÇA

COIMBRA
IMPRENSA DA UNIVERSIDADE
1927

SEPARATA

DO

Boletim da Biblioteca da Universidade

Vol. VIII. — N.os 1-6

O códice manuscrito da Biblioteca da Universidade de Coimbra onde se contém a *Memoria dos estudos, em que se criarão os monges de S. Jeronymo....*, que publicámos nos vols. VI e VII do *Boletim Bibliográfico*, termina com uma peça independente, sob o título: *Inventario dos livros, que se acharão no Collegio de S. Bento de Coimbra em huns cofres, por morte do P.e Fr. Diogo de Murça, e tinhão vindo da Costa; mandados entregar ao Collegio de S. Jeronymo de Coimbra pelo Snr Rey D. João o 3.º e depois de sua morte pela Sñra Rainha D. Catherina.*

A-pesar-das deficiências e deturpações, êste rol tem um apreciável valor subsidiário para o estudo das preocupações intelectuais dum letrado e pedagogo quinhentista e para a história da erudição humanista em Portugal no século XVI. Diogo de Murça freqüentou as Universidades de Paris e Lovaina, doutorando-se nesta última em Teologia; e do seu valimento e acção na cultura portuguesa bastará dizer que foi o verdadeiro instaurador e mentor dos estudos regulares na ordem de S. Jerónimo, à qual pertencia, dirigindo os colégios dos mosteiros de Penha-Longa e de Santa Marinha da Costa (Guimarães) e inspirando o de S. Jerónimo, em Coimbra, quando Reitor da Universidade (1543-1555). A sua livraria, liberalmente franqueada, assume o carácter duma verdadeira fundação e a respectiva análise é de certo modo o expoente das preocupações dum letrado erudito e das excitações intelectuais dum cenáculo de estudantes.

Procuramos suprir as deficiências dêste inventário, conduzindo com circunspecção as identificações bibliográficas, mas omitindo o aparato crítico.

A LIVRARIA DUM LETRADO DO SÈCULO XVI

FREI DIOGO DE MURÇA

1 — *Duas biblias de Roberto Estefan, e huma de Bipiamo.*

Os 2 ex. respeitam a uma das várias eds. de Robert Estienne, impressor e erudito famigerado: *Biblia Sacra, latine, vulgatae editionis, ex veteribus exemplaribus emendata...* A 1.ª ed. é de Paris, 1528, mas há eds. posteriores até 1550.

2 — *Lipománo sobre os sinco livros do Pentateuco.*

3 — *Hum Pontifical dos Bispos.*

4 — *Huma Chronica exilii.*

5 — *Huma Opera Ambrosii.*

Talvez a edição — *Divi Ambrosii Episcopi Mediolanensis amnia opera, per eruditos viros ex accurata diuersorum codicum collatione emendata* .. Paris, 1529.

6 — *Joannes Maioris Super Evangelia.*

Cremos ser o livro seguinte: *Io. Maioris Hadingtonani, Theologi in quatuor Euangelia expositionis luculentae: et disquisitiones et disputitiones contra haereticos plurimae...* Sub prelo Ascensiano... Ad XIII. Cal. Julias Anno M.D.XXIV.

7 — *Hugo de Santo Victor. Super perfectas 2 vol.*

8 — *Notationes Erasmi.*

A-pesar-do vago do título, e pelas relações com os n.os 10,

74 e 88, supomos tratar-se do livro: *Des. Erasmi Roterodami in Novum Testamentum Annotationes, ab ipso autore iam quartum recognitae, et ex Graecis codicibus quos postea nactus est auctoris neutiquam poenitendo loculetatae.* Basilea, M.D.XXVII, e es. loc. 1535.

9 — *Dois volumes de Concilios.*

10 — *Hum Novo Testamento de Grego em Latim tornado por Erasmo.*

Novum Testamentum totum Erasmo interpraete per eum castigatis aliquot locis... Antuérpia, 1520. Há eds. posteriores.

11 — *Hum volume de Opera Gregorii.*

12 — *Opera Origenis, em hum volume.*

13 — *Hum Vocabulario Hebraico.*

14 — *Hum Eusebio Cesareense Super Evangelia.*

15 — *Opera Augustini, em dez volumes.*

Surpreende-se, a despeito do laconismo, a ed. seg.: *D. Avrelii Avgustini hipponensis Episcopi omnia opera,* corregida por Erasmo e publicada em Basileia (1528-29) e Paris (1531-32).

16 — *Opera Hieronymi em sinco volumes.*

17 — *Opera de Seneca em hum volume.*

18 — *Opera Tertuliani em hum volume.*

Duas eds.: Basilea, 1521 e Paris, 1545.

19 — *Hum volume de Cornicopia.*

Referência ao livro de Nicolaus Perottus — *Cornucopiae, sive linguae latinae commentarii...* Teve várias eds. antes de 1550.

20 — *Hum Remistio, em grego.*

21 — *Hum Pero Mirandula.*

22 — *Hum Dictionario Hebraico.*

23 — *Hum Epuleus.*

«Devia dizer Apuleius», emendou o copista, com razão; porém como houve na primeira metade do séc. XVI várias eds. das obras do autor das *Metamorfoses*, a escassez do título não permite nenhuma hipótese segura.

24 — *Magna Moralia em hum volume.*

Era sem dúvida a *Ethica* de Aristóteles, e possìvelmente a ed. de Jacques Lefèvre d'Étaples.

25 — *Eutropio 2 de re rustica.*

26 — *Hum Cathalogo de Gloria Mundi.*

É o livro de Barthélemy de Chasseneu: *Catalogus Gloriae Mundi, Laudes, honores, excellentias, ac Praeeminentias omnium fere statuum, plurimarumque rerum illius continens, a Spectabili viro Bartholomeo a Chasseneo Humanorum Iurium doctore, fiscali Haeduensis praesidatus patrono, editus...* Lygduni, 1529.

27 — *Hum Julii Fermicii.*

Supomos tratar-se duma das edições do livro de Julius Firmicus Maternus Junior — *Matheseos Institutiones libri septem.*

28 — *Hum Diodoro Sicolo.*

Refere-se ao livro — *Diodoro Siculi Historici Graeci* e muito provàvelmente à edição de Basileia, M.D.XXXI.

29 — *O Livro de Intelectu.*

30 — *Hum Virgilio Commentado.*

31 — *Hum Joannes de Regiomonte.*

Foram várias as obras de Regiomonte impressas até à primeira metade do séc. XVI.

32 — *Francisco pri Mirandula.*

«Devia dizer Picus Joān. Francisc. Mirandula Comites», acres-

centou o copista, e mais correctamente teria emendado, «Mirandulae Domini et Concordiæ Comitis».

Em face da bibliografia e freqüência das reedições, é impossível estabelecer qualquer hipótese consistente.

33 — *Hum Livro de Tragedias.*

34 — *Albertus Magnus.*

É possível que êste livro fôsse uma ed autónoma dum dos numerosos escritos de Alberto Magno, pois, a-pesar-do laconismo dêste rol, o compilador indicou a existência de obras completas.

35 — *Hum Socrates.*

Seria uma das várias eds. da *Historia tripartita ecclesiastica ex Socrate, Sozomeno et Theodoreto?*

36 — *Hum Chiromancia.*

37 — *Annotationes Marci Antonii.*

38 — *Filologia.*

Supomos ser o livro de Guillaume Budé — *De philologia libri II.* Paris, 1532.

39 — *Tucidede em Grego.*

40 — *Farzania em Grego.*

Devia dizer *Pharsalia*, acrescentou o copista.

41 — *Lucianno.*

Julgamos tratar-se duma ed. dos opúsculos de Luciano Samosatense, e provàvelmente a ed. de Basileia, de 1521, que teve Erasmo e T. Morus por intérpretes. Jerónimo Aleandro editou-os também em Lovaina (1523).

42 — *Egidio Romano.*

43 — *Feverimus Gomesius.*

44 — *Torrellia.*

45 — *Euclides.*

46 — *Philosophia Maximi Tirii.*

47 — *Juvenal.*

48 — *Dicionario Tortellii.*

49 — *Paulo Orosio.*

50 — *Plinius.*

51 — *Marco Tulio de Oratoria.*

52 — *Os Problemas de Aristoteles.*

53 — *Commentarios sobre os Psalmos.*

54 — *Budeus de Asalmadensis.*

O título está tão deturpado que não nos permite uma identificação. Talvez se tratasse do *De asse*, indicado no n.º 91.

55 — *Quaestiones Magistri Petri.*

A-pesar-de no séc. XVI se terem impresso vários livros que continham êste título, somos levados a crer que o catalogador teria diante de si os tão lidos — *Quaestiones magistii Petri de Ailliaco super primum tertium et quartum sententiarum — Tabula alphabetica omnium materiarum que in toto opere tractantur super laboriose collecta — Principia quatuor in quatuor libros sententiarum cum collationis questionibus — Theologie laudes una cum principio in cursum biblie — Questiones in vesperiis et resumpt disputatis — Index questionum omnium totius operis in fine libri.* Paris.

56 — *Enchiridion Psalmorum.*

57 — *De laudibus trium antiquorum.*

58 — *Joannes Gensii.*

59 — *George...*

60 — *Catherino.*

61 — *Hum Livrinho Hebraico.*

62 — *Rodolfo Egiola.*

Não será Rodolfo Agrícola? V. n.os 109 e 136.

63 — *Narratio super Psalmos.*

64 — *De Authoritate Papae.*

Diogo de Murça freqüentou a Universidade de Paris, na época em que as divergências religiosas e as primeiras tentativas humanistas agitavam todos os espíritos. Supomos por isso tratar-se do livro: *Libellus F. Thomae de Vio Caietani a sacrosanta generali Synodo Pisana secunda ad almam Universitatem Parisiensem missus ut examinetur et praesentatus eidem Universitati decima nona martii anno ad calculum parisiensem MDXI; titulus libelli: Auctoritas Papae et Concilii sive Ecclesia comparata; cum privilegio.* Paris, 1512. Vid. o sábio e exaustivo livro de A. Renaudet — *Préréforme et humanisme a Paris pendant les premières guerres d'Italie (1494-1517).* (Paris, 1916), p. 545-6). Vid. n.º 168.

65 — *Petrus Longobardus.*

66 — *Contra Inimicos Gratiae.*

67 — *Hectica Aristotelis.*

68 — *Athanasio.*

Indica seguramente uma obra de Santo Atanásio, impossível de precisar.

69 — *Quatro livros de Erasmo.*

70 — *Parafrase sobre os quatro Evangelhos.*

71 — *Duas Biblias.*

72 — *Joannes Dridonnes de Justificatione Impii.*

73 — *Commentarios Romallados.*

74 — *Fizica Aristotelis.*

75 — *As Parafrazes de Erasmo.*

Supomos tratar-se da seguinte ed.: *Tomus primus paraphraseon D. Erasmi Roterodami, in Novum Testamentum, uidelicet in quatuor Evangelia et Acta apostolorum, quarum bona pars nunc recens nat aest, omnes ab ipso autore non oscitantur recognitae: Tomus secundus continens paraphrasim... in omneis epistolas apostolicas...* Basileia, M.D.XXIII.

76 — *Huma Biblia em Hebraico.*

Porventura uma das eds. de Robert Estienne. Paris 1539-44 e 1546.

77 — *Gramatica Ebrea.*

Seriam os *Rudimenta linguae hebraicae*, de Reuchlin? A *Tabula in grammaticen hebraeam*, de Nic. Clenardo?

78 — *De Moribus sacerdotis.*

79 — *Joannes Forleni Ebraseo.*

80 — *Marco Marulio.*

O copista que trasladou o rol para o códice, acrescentou como correcção: «devia escrever Aurelio». Esta cópia é do século XVIII e não foi verificada. Por isso supomos que o copista, pretendendo emendar, errou, pois Marco Marulo é autor do seguinte livro: *Evangelistarium Marci Maruli Spalatensis Viri disertissimi, opus nere evangelicum, cultissimoque adornatum sermone, sub fidei, spei et charitatis titulis, in septem partitum libros. Apud inclytam Basileam, in officina Adae Petri correte recognitum, atque excusum. (Expensis Joannis Koburger, M.D.XIX. Quarto Nonas Aprilis)* — o qual tivera ed. anterior. Veneza, 1516.

81 — *Magister Sententiarum.*

Designação escolar dos *Libri Sententiarum*, de Pedro Lombardo, muitissimo comentados e várias vezes impressos nos sécs. XV e XVI.

82 — *De doctrina moriendi.*

É o livro de Judocus Clichtoveus — *De doctrina moriendi opusculum, necessaria ad mortem fœliciter appetendam praeparamenta declarans: et quo modo in eius agone variis antiqui hostis insultibus sit resistendum, edocens.* Paris, 1520, e Antuérpia, 1553.

83 — *Hum volume de Driodonio.*

Vid. n.os 71, 167 e 247.

84 — *Alberto Magno.*

85 — *Cannones Conciliorum.*

Talvez a ed.: *Canones Apostolorum; veterum Conciliorum constitutiones; Decreta Pontificum antiquora; de primatu romanae ecclesiae; ex tribus vetustiss. exemplaribus transcripta.* Mogúncia, M.D.XXV.

86 — *As Epistolas de Erasmo.*

Impossível precisar a edição, pois só até 1538 P. S. Allen *(Opus epistolarum Des. Erasmi Roterodami*, I, Oxford, 1906) contou 13 edições.

87 — *Erasmo.*

Vid. n.º 10

88 — *Novo Testamento de Erasmo.*

89 — *Fabro Estapulensis sobre S. Paulo.*

Deve tratar-se dêste livro: *Apistolae Divi Pauli Apostoloci, cum commentariis praeclarissimi viri Jacobi Fabri Stapulensis... Vaeneunt Parisiis apud Joannem paruum.* 1531.

90 — *Alexandre Methaphisica.*

Deve tratar-se duma ed. ou trad. dos comentários *Alexander Aphrodisiensis* à *Metafísica* de Aristóteles.

91 — *Cathalogus Sanctorum.*

92 — *Outro Budeo de Ase.*

Refere-se ao seguinte livro do triúnviro do humanismo: *De Asse et partibus eius Libri quinque Guillielmi Budaei Parisiensis Secretarii Regii.* Paris, 1513, 1527 e 1541.

93 — *Iosephus de Belo Iudaico.*

É o livro de Flavius Josephus, ao qual se juntava quási sempre o *De antiquitatibus iudaicis.* Impossível aventar a edição, pois houve diversas antes de Diogo de Murça dirigir o colégio da Costa.

94 — *Estragon.*

Devia escrever *Estrabon Geog.*, acrescentou o copista.

95 — *Joannes Navarensis.*

96 — *Claudius.*

97 — *Netaboro.*

98 — *Geometria Alberti.*

99 — *Aristoteles de animalibus.*

100 — *As Ethicas de Aristoteles.*

101 — *Platão.*

102 — *A Esphera.*

Deve ser a *Sphera Mundi* ou *De Sphera* de João Sacrobosco, porventura em ed. de Lefèvre d'Étaples ou de Pedro Ciruelo.

103 — *Nolaterrano.*

Supomos tratar-se do livro de Raphael Volaterrano.

104 — *Epistolas de Tulio Commentadas.*

105 — *Eginius.*

106 — *Hum livro em Grego.*

107 — *Eucano.*

«Devia escrever Lucanus», acrescentou o copista, e sendo assim, como parece provável, tratar-se há da *Pharsalia.*

108 — *Navarro.*

Tratar-se-ia dum livro de Martin Azpilcueta Navarro?

109 — *Rodolfo Agricola.*

Várias vezes impressas, o vago desta indicação não permite arriscar nenhuma hipótese. É de crer porém que, dentre os livros do célebre gramático, Diogo de Murça possuísse o *De inventione dialectica libri tres.*

110 — *Opramus.*

111 — *Ausonius.*

112 — *Chronica dos Reis de França.*

Muito provàvelmente o *Chronicon de regibus francorum, a pharamundo usque ad heuricum II.* Paris, 1548.

113 — *Alexandre Afloriseu.*

Devia ser um dos variados livros de Alexander Aphrodiseus, célebre comentador de Aristóteles. Vid. n.º 90.

114 — *Apramus.*

Não será deturpação de Appianus *(De civilibus Romanorum bellis.* Paris, 1538) ou de Petrus Apianus, famigerado autor da *Cosmographia,* que pelo menos desde 1529 teve várias impressões?

115 — *Aristoteles.*

116 — *Hiscuralius.*

117 — *Mantuano.*

118 — *Joannes Oscratis.*

119 — *De Lucio Nitrunio.*

120 — *Plautino Nemonensis.*

121 — *Introductionis Fabri.*

¿Seria o livro de Lefèvre d'Étaples — *(Artificiales introductiones). In hoc opusculo hae continentur introductiones: in suppositiones: in praedicabiles: in divisiones; in praedicamenta: in librem de ementatione; in primum priorum: in secundum priorum: in libros posteriorum: in locus dialecticos: in fallacias: in obligationes: in inso lubilia.* Paris?

122 — *Theorices Planetarum.*

Sem dúvida uma ed. do livro de Georgius Peurbachius — *Theoricae novae planetarum.*

123 — *Solinius.*

Supomos ser o livro de C. Jullius Solinus — *Rerum memorabilium Collectaneas* ou *De situ orbis ac mundis*, várias vezes impresso nos sécs. xv e xvi.

124 — *Elioloso.*

125 — *Emistius.*

126 — *Leoncio.*

127 — *Tulio de oratore vol. pequeno.*

128 — *De crepuscolis de Pero Nunes.*

Sem dúvida o livro — *Petri Nonii Salaciēsis, de Crepusculis liber unus...* Lisboa, 1542, por Luís Rodrigues. Vid. Luciano Pereira da Silva — *As obras de Pedro Nunes. Sua cronologia bibliográfica.* Coimbra, 1925. (Sep. do *Arquivo de História e Bibliografia* vol. 1).

129 — *Fabro.*

130 — *Julio Cezar.*

131 — *Ludovicus Vivis.*

132 — *Nitrunio.*

Devia escrever *Vitruvio,* acrescentou o copista.

133 — *Annotações de Mansinello.*

Deve tratar-se dum dos comentários de *Antonius Mancinellus.*

134 — *Pindarus.*

135 — *Cathalogo dos Escriptores Catholicos.*

136 — *Redolfo Agricula.*

Porventura o livro *De inventione dialectica,* que teve várias eds.

137 — *As Tosculanas.*

138 — *Homero.*

É possível que fôsse uma tradução latina. Vid. n.º 263.

139 — *Varro.*

140 — *Argenturato.*

141 — *Tito Livio.*

142 — *Testamento Novo em Grego.*

143 — *Aristofanes.*

144 — *Gramatica Grega.*

145 — *Iacobus Loduvicus Trebis.*

146 — *Tenustio.*

Devia escrever *Terencio,* emendou o copista.

147 — *Hum volume Joannis Nemerii.*

148 — *Agostinho Nimphio.*

149 — *Outra Theorica dos Planetas.*

Vide n.º 122.

150 — *Fradiani Amerocii.*

Êste nome está deturpado, mas temos por seguro que se refere a êste livro — *Hadriani Amerotii Suessionensis Compendium Graecae Grammatices, perspicua brevitate complectens, quicquid est octo partium orationis. Cum gratia et priuilegio. Lovanii apud Thedoricum Martinum Alostensem, An. M.D.XX.XVIII Calendas November.* Além da evidente correspondência dos apelidos, corrobora esta identificação a circunstância de o livro ser impresso em Lovaina, onde Diogo de Murça se doutorou.

151 — *Vigesius de Arte Poetica.*

152 — *Cathalogus Criticorum.*

153 — *Celius.*

154 — *Vita Graecornm.*

155 — *Joannes Gramaticus.*

156 — *Oseda o Alfabeto de Aristoteles.*

157 — *Hum Livro de Canto.*

158 — *Lucius Polius Grego.*

159 — *Sadoleto.*

160 — *Machobio.*

«Devia escrever Macrobio», corrigiu acertadamente o copista. Sem dúvida se trata da *Macrobii expositio in Somnium Scipionis M. T. Ciceronis* ou dos *Saturnaliorum libri VII*, freqüentes vezes impressos e anotados nos sécs. xv e xvi.

161 — *Ermolao Barbaro.*

Talvez as *Plinianae Castigationes...* de Hermolaus Barbarus, várias vezes impressas nos sécs. xv e xvi.

162 — *Diodoro Sicolo.*

163 — *Pontanis.*

164 — *Mercurio.*

Talvez uma ed. — *Mercurii Trismegisti Pumander.*

165 — *Margarita Philosophorum.*

Sem dúvida a *Margarita philosophica* de Gregório Reisch, várias vezes impressa.

166 — *Agostinho Gobino contra Martinho Lutero.*

167 — *Encridion Ludriense.*

168 — *Joannes Dridonus.*

Supomos tratar-se dum dos livros de Jean Driedoens († 1535), seis vezes decano da Faculdade de Teologia de Lovaina entre os anos de 1515-1531, e cujas lições Diogo de Murça teria ouvido. Vid. P. S. Allen, *Opus Epist. Erasmi*, cit. IV (1922), p. 390.

169 — *Dialetica de Aristoteles.*

170 — *Pratica de Penitencia.*

171 — *Joannes Fabio adversus Doctorem Balthesarem.*

A despeito da incorrecção do título, não oferece dúvida a identificação dêste livro, que é o seguinte: *Doctoris Joannis Fabri, adversus Doctorem Baltasarum Pacimontanum, Anabaptistarum nostri saeculi, primum authorem, orthodoxae fidei catholica defensio. &.ª Lipriae, per... Melchiorem Lottherum, Anno... supra millesimum quingentesimum, vigesimo octavo procusum.*

172 — *Joannes Majoris.*

Não pode, como é óbvio, suspeitar-se o título do volume. Mas a circunstância de Diogo de Murça possuir vários livros do tão celebrado mestre nominalista de Montaigu é um dos factos que nos leva ao convencimento de que foi neste colégio que fêz a aprendizagem das artes.

173 — *Annotationes Bedae.*

É o livro de Natalis Beda — *Annotationum Natalis Bedae Doctoris Theologi Parisiensis in Iacobum Fabrum Stapulensem libri duo: Et in Desiderium Erasmum Roterodamum liber unus, qui ordine tertius est. Primus in comentarios ipsius Fabri super Epistolas beati Pauli. Secundus in eiusdem commentarios super iiii evangelia. Tertius in Paraphrases Erasmi super eadem quatuor Euangelia, et omnes Apostolicas Epistolas.* Paris, 1526.

Beda foi professor no Colégio de Montaigu.

174 — *Rudimenta Gramaticae.*

É possível que êste livro seja o de Joannes Cocleus — *Grammatices Rudimenta. Anno Christi 1519.* Strasburgo.

175 — *Huma Discrição da Palestina.*

176 — *Valerio Maximo.*

177 — *Maximo.*

178 — *Mancinello.*

Vid. n.º 133.

179 — *Phisica Aristotelis.*

180 — *Avicena Testorii.*

Não haveria equívoco do copista? Será uma ed. de Avicena ou o livro lidíssimo de Tissier de Ravisi: *Joannis Ravisii Textoris Nivernensis Officina, partim historiis, partim poeticis referta disciplinis.* Basilea, 1503, Paris, 1520 e 1532?

181 — *Claudii Galeni.*

Em geral, os livros do famigerado médico eram referidos apenas ao apelido Galeno; porém, por volta de 1530, publicaram-se alguns sob a autoria *Claudii Galeni*, como *De compositione medicamentorum* (Basileia, 1530); *De motu musculorum, De arte curativa, De naturalibus facultatibus* (Paris, apud. Simonem Colinaeum, 1528); *Definitiones medice* (Lyon, 1529); *De anatomicis administrationibus*, etc. (Basileia, 1531).

182 — *Vocabulario Grego.*

183 — *Prespectiva.*

184 — *Nonio Marcelo.*

Deve tratar-se duma ed. — *De proprietate Sermonum Tractatus varii.*

185 — *Laertius.*

É a *Vita philosophorum* de Diogenes de Laercio.

186 — *Pontanus.*

187 — *Os Coloquios de Erasmo.*

188 — *Aristoseles ten.? Poetarum.*

189 — *Cathalogus Scriptorum.*

190 — *Commentarios de Cesar.*

191 — *Silio Italico.*

É o livro *De bello punico*, que teve variadas eds. nos sécs. XV e XVI.

192 — *Tropica Aristoteles.*

Erro evidnte, de *Tropica*, por *Topica.*

193 — *Catecus.*

194 — *Osserio.*

195 — *De Re Inestraria.*

196 — *Sadoleto.*

197 — *Virgilio.*

198 — *Os Commentarios de Budeo.*

Julgamos ser os tão celebrados *Commentarii linguae graecae, Gulielmo Budaeo, Consiliario Regio, supplicumque libellorum in*

Regia magistro, autore. Indice latino et graeco, locupletiore, et diligentiore multo. Paris, 1529, e Basileia, 1530.

199 — *As obras de Tulio em quatro volumes.*

200 — *Suetonius Tranquilius.*

Diogo de Murça foi um admirador de Erasmo, como já notámos. Êste facto leva-nos à suspeita de que êste lacónico título esconde a compilação seguinte, que abre precisamente com Suetónio: *Ex recognitione Des. Erasmi Roterodami: C. Suetonius Tranquillus. Dion Cassius Nicaeus. Aelius Spartianus. Iulius Capitolinus. Aelius Lampridius. Vulcatius Gallicanus v. c. Trebellius Póllio. Flauius Vopiscus Syracusus. Quibus adiuncti sunt: Sex. Aurelius Victor. Eutropius. Paulus Diaconus. Ammianus Marcellinus. Pomponius Laetus Ro. Io. Bap. Egnatius venetus.* Basileia, M.D.XVIII.

201 — *Basilius.*

Porventura S. Basílio. V. n.º 277.

202 — *Platão em Grego.*

203 — *Sabelius.*

¿Não seria antes uma obra de M. Ant. Coccius Sabellicus?

204 — *Epistolas Frastii.*

205 — *Cornelius.*

206 — *Hipocrates.*

207 — *Agostinho Boino.*

208 — *Opera George Vale dois volumes.*

209 — *Tolomeus.*

Devia escrever *Ptolomeus*, emendou o copista.

210 — *Loceanus.*

Luciano de Samosata? V. n.º 41.

211 — *Osrincia em Grego.*

212 — *Jonianus.*

213 — *Pontanus.*

214 — *Linacio.*

Supomos tratar-se dos *Rudimenta Grammatices* ou dos seis livros de *emendata structura latini sermonis*, de Thomas Linacre.

215 — *Pontanius.*

216 — *Plautus.*

217 — *Plinio.*

218 — *Athanazio.*

Vid. n.º 68.

219 — *Concordantiae Bibliae.*

220 — *As Obras de Suetonio sinco volumes.*

221 — *S. Clemente Opera.*

222 — *Ireneo.*

Supomos tratar-se da ed. erasmiana — *Opus eruditissimum Divi Irinaei Episcopi lugdunensis in quinque libros digestum, in quibus mire retegite et confutat veterum haereseon impias ac portentosas opiniones ex vetustissimorum codicum collatione quantum licuit emendatum opera Des. Erasmi Roterodami ac nunc eiusdem opera denuo recognitum, correctis iis quae prius suffugeran .. Apud inclytam Basileam ex officina Frobeniana, anno M.D.XXVIII.*

223 — *Scoto.*

224 — *Remigio.*

225 — *Commentario de S.to Thomaz a S. Paulo.*

226 — *Cypryanus.*

Deve referir-se a S. Cipriano e porventura a uma das edições das obras completas, revistas por Erasmo: *Opera Divi Caecilii Cypriani Episcopis Carthaginensis, ab innumeris mendis repurgata, adiectis nonnullis libellis ex uetustissimis exemplaribus, quae hactenus non habebantur, ac semotis iis, quae falso nidebantur inscripta, una cum annotatiunculis. Atque haec omnia nobis praestitit ingenti labore suo Erasmus Roterodamus, uir iuvandis optimis studiis natus* Basileia, 1520 e 1525. (Esta edição [3.ª] leva outro título).

227 — *As Partes de S.to Thomaz em quatro volumes.*

Sem dúvida a *Summa Theologica.*

228 — *Sedulus.*

Supomos tratar-se do livro: *Sedulii Scoti Hyberniensis, in omnes epistolas Pauli collectaneum.* Basilea, 1528.

229 — *Theophilato.*

Theophylactus, archiepiscopus Bulgariae, autor das *In epistolas divi Pauli enarrationes* (1535, 1537, 1540) e *In quatuor Euangelia Enarrationes* (1540).

230 — *As obras de Damasceno.*

231 — *Index in Opera Hieronymi.*

Deve tratar-se da obra de Joannes Oecolampadius — *Index in opera divi Hieronimi.* Basileia, 1520.

232 — *Egisipus.*

Refere-se às obras do historiógrafo Aegesippus e porventura às eds. de Paris, 1500 e 1510.

233 — *Psalterio em Hebraico.*

234 — *Chrisologo.*

235 — *Decreta Provincialium.*

236 — *Elitoneus in Lutherum.*

Há deturpação evidente do nome, pois deve tratar-se dum dos seguintes livros de Josse Clichtove, que contra Lutero escreveu: *Compendium veritatum ad fidem pertinentium, contra erroneas Lutheranorum assertiones: ex dictis et actis in concilio provinciali Senonensi, apud Parisios celebrato, anno 1528. Per J. Clichtoveum Neoportuensem... elaboratum ac in lucem emissum.* Paris 1529. *Antilutherus* (Paris, 1524 e Colónia, 1525) e *Improbatio quorumdam articulorum Martini Lutheri a veritate Catholica dissidentium, et in quodam libro gallico qui hic discutitur non satis exacte nec recte impugnatorum.* Paris, 1533.

237 — *Altercatio Ecclesiae Synagogae.*

238 — *Durando.*

239 — *Sadoleto.*

240 — *Os Concilios em dois volumes.*

Sem dúvida a ed.: *Concilia omnia, tam generalia, quam particularia, ab apostolorum temporibus in hunc usque diem a sanctissimis patribus celebrata, et quorum acta literis mandata, ex vetustissimis diversarum regionum bibliothecis haberi potuere, his duobus tomis continentur.* Colónia, 1538.

241 — *Basilius Nasiansenus.*

242 — *Decreto.*

243 — *Decretus.*

244 — *De Utilitate morum.*

245 — *Concilia.*

246 — *Opera Cirili.*

Talvez a ed. seguinte: *Divi Cyrilli Archiepiscopi Alexandrini opera, in tres partita Tomos: in quibus habes non pauca antehac Latinis non exhibita* .. Basileia, M.D.XXVIII.

247 — *Constitutiones Salmanticae.*

248 — *Dridonio.*

Supomos fundadamente ser o mestre teólogo de Lovaina, já referido nos n.os 71, 82, 167 e 247. Êste facto atesta não só a consideração de Diogo de Murça pelo polemista-teólogo, mas que ao regressar a Portugal se fêz acompanhar dum apreciável núcleo de livros por êle escritos.

249 — *A Segunda parte de Hugo de S. Victor.*

250 — *O segundo Livro do D.or Subtil.*

Obra de Duns Scot, impossível de precisar.

251 — *Beda.*

Referia-se a uma obra do venerável Beda? ou ao livro de Natalis Beda — *Scholastica declaratio sententiae et ritus ecclesiae de unica Magdalena per Natalem Bedam studii Parrhisiensi Artium et Theologiae magistrum: contra magistrorum Iacobi Fabri, et Iudoci Clichtovei contheologi scripta per additionis modum ad ea, quae prius per alios contra eosdem fuere deprompta Anno dñi. 1519. Mensis Nouemb. 25.* Paris, 1519? Suscita esta dúvida o n.º 173.

252 — *Joannes Tranini.*

253 — *Illario.*

254 — *Fabio in Novo Testamento.*

Deve tratar-se do livro de Jacobus Faber Stapulensis (Jacques Lefevre): *Commentarii initiatorii in quatuor Evangelia... Meldis, impensis Simonis Colinae anno... D.D.XXII.*

255 — *Biblioteca.*

256 — *Index Divi Hieronymi.*

Repetição do livro descrito sob o n.º 230, o que não surpreende, a despeito da censura contra Ecolampádio, tratando-se da livraria dum frade jerónimo.

257 — *Nouus Orbis.*

258 — *Hum Xenophon em Latim.*

259 — *Hum Xenophon em Grego.*

260 — *Titulivio em Italiano.*

Houve várias traduções italianas do historiógrafo romano, impressas nos sécs. xv e xvi.

261 — *Parva Naturalia Arist.*[*oteles*].

262 — *Hum volume em Grego da Biblia.*

É possível que fôsse uma das eds. de Erasmo.

263 — *Homero commento em Grego.*

Será a ed. *Homeri Ilias et Vlyssea cum interpretatione...* Basilea, apud Io. Hervagium, M.D.XXXV, cujo texto e comentário são em grego?

264 — *Beda in Prophetas.*

É possível que esta vaga referência respeite a êste livro: *Bedae Presbyteri Anglosaxonis, theologi suo aevo celeberrimi, opus plane nouum. Cui insunt In Samuelem prophetam, id est Regnorum primum, libri IIII. In libros Regum Quaestionum XXX lib. unus In Ezram et Nehemiam prophetas lib. III. In Tobiam lib. unus. De Tabernaculo, eius uasis, ac sacerdotum uestibus lib. III,* etc... Basileia, M.D.*XXXIII.*

265 — *Commentarius in Plinio.*

Seria o do português Martinho de Figueiredo?

266 — *Ethica Aristotel. cum Averrois.*

267 — *Athineus em Grego.*

É o livro — *Athenaei Dipnosophistarum, hoc est argute sciteque in conuiuio differentum Lib. XV...* Basileia, M.D.XXXV. O texto é em grego.

268 — *Claudio Tolomeu em Grego... Bessarion*

269 — *Dioscorides em Grego.*

270 — *Lucretius 2.º Lucianus.*

Dois livros diferentes.

271 — *Opera Erasmi em seis tomos.*

272 — *Valerius Maximus commentariis.*

273 — *Suidas Grece 2 Quintilianus cum commentariis.*

O copista reüniu estes dois livros, que devem separar-se; nem do *Lexicon* de Suidas, nem das *Instituições* de Quintiliano se podem determinar as edições, que foram varias. A redacção também não permite afirmar de qual dos volumes tinha dois exemplares. É possivel que a ed. de Suidas fôsse a de Basilea, 1544.

274 — *Thucidides Grecè.*

Não pode precisar-se a ed.

275 — *Plutarcus de Vitis viror. Illustrium.*

276 — *Demosthenes Grecae.*

Muito provàvelmente a ed. — Δημοσθενους λογοι δυο και ἑξηκοντα. *Habes, lector, Demosthenis .. orationes duas et sexaginta, et in easdem Ulpiani commentarios... Librarii argumenta: tum collectas a studioso quodam ex D. Erasmo... G. Budaei atque aliorum locubrationibus annotationes...* Basileia, 1532.

277 — *Basilius Magnus 3 Ricelius.*

Referia-se a uma obra de S. Basílio, a cuja indicação o catalogador juntou outra.

278 — *Suplemento de Chronicas em Italiano.*

279 — *Erodoto em Grego encadernado em veludo verde com brochas de prata.*

280 — *Philelphus.*

Dos autores dêste apelido é possível que se tratasse dum livro de Francisco Philelfus.

281 — *Orationes Ciceronis com commento.*

282 — *Hum volume dos Digestos.*

283 — *Severino Boecio em letra tirada.*

284 — *Huma Biblia de Baxiano em em folha uzada, que se achou fora do cofre.*

Este rol vay copiado por hum que me veyo à mam, e naõ quiz emendar todos os erros, com que vem escrito, por naõ saber se me enganaria em alguma emenda.